

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

Alimentos agroecológicos e redes agroalimentares no Vale do Ribeira: Um estudo de caso a partir da relação mercado-agricultura familiar.

Débora C. R. Da Costa¹, Heloisa Santos Molina Lopes²,

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBIC-CNPQ, IFSP, Campus Registro, debora.cassia@aluno.ifsp.edu.br

² Doutoranda em Geografia e Docente do IFSP, Campus Registro, heloisa.molina@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.06.01.00-3 Geografia Humana

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar resultados de um estudo que teve como intuito principal analisar o potencial de mercados locais e de cadeias curtas de alimentos, que são produzidos de forma agroecológica, por agricultores familiares em sistemas agroalimentares sustentáveis na região do Vale do Ribeira (SP), com ênfase no mapeamento dos pontos de comercialização de alimentos agroecológicos. A metodologia deste estudo foi composta por uma pesquisa de campo, análise espacial e levantamento de dados secundários. A pesquisa incluiu a busca por estabelecimentos online, seja websites ou páginas em redes sociais. Foi utilizado o Google Maps® para fins de criar uma visualização da distribuição desses locais na região. Com base neste levantamento, foi criado um mapa ilustrativo que representa a organização destes espaços. A partir destes locais, foram possíveis acessos a comerciantes, consumidores e produtores, identificando como se organizam, estruturam e suas respectivas motivações, a fim de compreender os múltiplos usos dos territórios evidenciados por essas redes, tal como a relação entre mercados alternativos, agricultura familiar e os circuitos locais de comercialização.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar; alimentos agroecológicos; mercados alternativos; redes agroalimentares; Vale do Ribeira.

Agroecological Foods and Agrifood Networks in the Vale do Ribeira: A Case Study on the Market-Family Farming Relationship

ABSTRACT: This study aims to present the results of a research project focused on analyzing the potential of local markets and short food supply chains, where food is produced agroecologically by family farmers within sustainable agri-food systems in the Vale do Ribeira region (SP). The study places particular emphasis on mapping the points of sale for agroecological products. The methodology consisted of field research, spatial analysis, and the collection of secondary data. The research included a search for online establishments, whether websites or social media pages. Google Maps® was used to create a visual representation of the distribution

KEYWORDS: Agrifood networks; agroecological foods; alternative markets; family farming; Vale do Ribeira.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas nota-se que a sociedade tem se mostrado cada vez mais preocupada com o ritmo de desenvolvimento adotado pelas denominadas economias capitalistas, que aceleram a degradação do meio ambiente e da biodiversidade, além de empobrecer o meio rural. Os métodos de 'tamanho único' da agricultura convencional, dependem fortemente de cadeias de suprimento longas e processos de produção padronizados (FAO, 2023). Em contraste, como resposta a este cenário, observa-se um aumento das práticas agrícolas que prezam pela sustentabilidade e que buscam valorizar os saberes das

comunidades do campo, onde as agriculturas orgânicas e agroecológicas se sobressaem neste contexto, conduzidas pelas formas de comercialização em circuitos curtos. Dessa forma, cresce a dedicação em pesquisas e atividades de extensão voltadas a compreender maneiras alternativas de conexão entre produção-consumo, promovendo a busca por qualidade e humanização neste processo. Além da importância de restabelecer a ponte entre produtores e consumidores, restaurando sistemas agroalimentares que integrem sociedade e natureza de forma sustentável (Goodman, 2017). Nesse contexto, o Vale do Ribeira, região de cerca de 30.000km², alojando a maior extensão contínua de Mata Atlântica do país, além de diversos povos e comunidades tradicionais, o que lhe concede relevância ecológica e cultural, fundamenta sua contribuição, por sua localização e por sua agro biodiversidade, para o desenvolvimento da diversidade alimentar. Assim, o projeto de Iniciação Científica estudou as redes agroalimentares presentes no Vale do Ribeira a partir dos agentes e locais de comercialização que compõem o circuito espacial de produção de alimentos agroecológicos que transcorrem essa área. Para tanto, o município de Registro (SP) foi ponto de partida da investigação, por ser o município mais populoso da região e por sua centralidade geográfica. A partir destes locais, foram viáveis acessos a comerciantes, consumidores e produtores, identificando como se organizam, estruturam e suas respectivas motivações, no intuito de compreender os múltiplos usos dos territórios evidenciados por essas redes, tal como a relação entre mercados alternativos, agricultura familiar e os circuitos locais de comercialização

MATERIAL E MÉTODOS

O processo metodológico utilizado nesta pesquisa foi estruturado com base em três procedimentos principais: levantamento e revisão bibliográfica, pesquisa e sistematização de notícias e documentos, e trabalhos de campo. Cada um desses procedimentos foi cuidadosamente planejado e realizado para garantir uma abordagem abrangente e coerente do tema estudado. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica extensiva, utilizando livros, artigos acadêmicos e outras fontes relevantes, com o propósito de fundamentar teoricamente o estudo sobre o Vale do Ribeira. Posteriormente, realizou-se uma análise sistemática de notícias e documentos relacionados à manufaturação e comercialização de produtos agroecológicos, a partir de fontes como portais de notícias, redes sociais e sites de órgãos governamentais. O Trabalho de campo se concentrou no mapeamento de pontos de comercialização de produtos agroecológicos na cidade de Registro-SP e nos municípios adjacentes. Dada a limitação imposta pelos prazos de submissão e aprovação pelo Comitê de Ética, optou-se por substituir as entrevistas semiestruturadas por observações diretas em eventos públicos. As práticas e experiências dos produtores foram registradas e os pontos de comercialização foram mapeados por meio do Google Maps®, viabilizando uma análise precisa dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como parte desta pesquisa, uma análise dos dados coletados divulgou um panorama rico e diversificado de conexões entre redes, organizações e experiências. Nesta seção de resultados, apresentamos uma síntese das informações extraídas, destacando as principais informações catalogadas. Foram catalogados 30 pontos de comercialização de produtos agroecológicos no Vale do Ribeira, entre 2023 e 2024, distribuídas da seguinte forma: feiras públicas (8), feiras institucionais (4), feiras particulares (5), 12 cooperativas agrícolas e 1 grupo de consumo responsável. É importante salientar que alguns desses pontos convergem entre si, pois há locais onde feiras ocorrem de forma alternada ou em conjunto com cooperativas agrícolas, resultando em uma concentração de pontos de comercialização. A Tabela 1 apresenta a classificação dos tipos de canais de comercialização identificados e suas respectivas quantidades, mapeadas até o momento.

Tabela 1- Tipos de Canais de Comercialização Identificados.

Tipo de Canal	Quantidade
Feiras Públicas	8
Feiras Institucionais	4
Feiras Particulares	5
Cooperativas Agrícolas	12
Grupos de Consumo Responsável	1
Total	30

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

O levantamento e análise da distribuição de produtores e pontos de comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos no Vale do Ribeira revelaram uma concentração significativa no município de Registro-SP. Esta cidade, além de ser a maior da região, possui uma infraestrutura e uma posição geográfica que favorecem a logística de distribuição e o acesso dos consumidores aos produtos. O município Registro-SP, portanto, se destaca como um núcleo central no escoamento e comercialização dos produtos agroecológicos, confirmando sua importância estratégica no contexto regional. Esses dados encontram-se expressos na Figura 1.



Figura 1 - Mapeamento dos pontos de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos na Região do Vale do Ribeira.

Embora haja uma predominância de produtores e pontos de comercialização no município de Registro, há também uma presença, embora mais limitada, em outros municípios da região de São Paulo, como Sete Barras, Barra do Turvo, Cananéia e Eldorado. Em tais localidades, produtores se envolvem de forma participativa de feiras semanais e cooperativas, na tentativa de compor a demanda local por produtos orgânicos e agroecológicos. No entanto, essas iniciativas ainda não alcançam toda a população.

CONCLUSÕES

Com base na interpretação e na coletânea de dados obtidos, observa-se que registro é o principal centro de comercialização de produtos agroecológicos do Vale do Ribeira, o que acarreta em uma série de desafios para a democratização de acesso. Embora os avanços constatados, a comercialização de produção de produtos orgânicos e agroecológicos de é de certa forma recente. Há muito o que ser investigado e catalogado sobre a viabilidade do mercado desses produtos, sobretudo no que diz respeito ao Brasil, onde o número de produtores certificados cresce a todo ano. Por fim a pesquisa contribuiu para o melhor conhecimento da região foco do estudo e para a proposição de políticas públicas específicas, voltadas tanto à produção agropecuária quanto à alimentação saudável.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES.

H.S.M.L contribuiu com a orientação e supervisão do trabalho. D.C.R.C procedeu com a pesquisa, análise e apresentação dos dados e com a redação do trabalho.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade e fomento disponibilizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Registro. Vale também destacar a importância fundamental da orientação dada pela docente Heloisa Santos Molina Lopes. Agradecimento especial ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC – CNPq pelo investimento a pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

FAO. Agroecologia no Brasil:Desafios e Oportunidades. Brasília: **Food and Agriculture Organization**, 2023. Disponível em: <https://www.fao.org/family-farming/detail/en/c/1632214/>. Acesso em: 15 out. 2024.

RENTING, H; MARSDEN, T.; BANKS, J. Compreendendo as redes alimentares alternativas: o papel de cadeias curtas de abastecimento de alimentos no desenvolvimento rural. In: GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. (orgs.) **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas**: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2017.